

DESCOBRIDOR

Emicida

Estou pra ti como um descobridor, ao ver a costa
Como o vento numa vela sem resposta
Se perco tempo apostando na jornada
Ou se me perco passeando em suas costas

Deixa ser, vamo lá
Sem bússola ou mapa, continua a navegar
Deixa ir, tudo bem
Não teria graça se soubesse onde ia dar

Laraiá-laiá
Laraiá-laiá
Laraiá-laiá
Laraiá-laiá

Não sei mais
Eu paro e vejo quanta coisa eu deixei pra trás
Faz falta mas eu quase não me lembro

Quem me dera
Dormir e acordar sem preocupar com o que passou
Quem me dera
Se o tempo fosse o único inimigo de nós dois
Quem me dera
Se o que tem pra hoje fosse deixado pra depois
Quem me dera, ah, ah

Laraiá-laiá
Laraiá-laiá
Laraiá-laiá
Laraiá-laiá

Sempre me perco tentando ver
Memórias de onde eu nunca fui
Será que era só pra ser assim?

Eu vejo o vento soprar na vela
Aprendo com o tempo
Às vezes, a bússola é meu sentimento
E beijo a vida com a gana dos favela
Uma fã de uma aquarela
Me virando como um catavento

Eu tava quase morto, mas o porto, cais
Foi ela quem acalma, tipo florais
Eu brigo pra manter essa paz

Dormir e acordar sem preocupar com o que passou
Quem me dera
Se o tempo fosse o único inimigo de nós dois
Quem me dera
Se o que tem pra hoje fosse deixado pra depois
Quem me dera, ah, ah

Laraiá-laiá
Laraiá-laiá
Laraiá-laiá

Laraiá-laiá

Laraiá-laiá

Laraiá-laiá

Laraiá-laiá

Laraiá-laiá